



Resultados do 1º Trimestre de 2010



RESULTADOS 2010

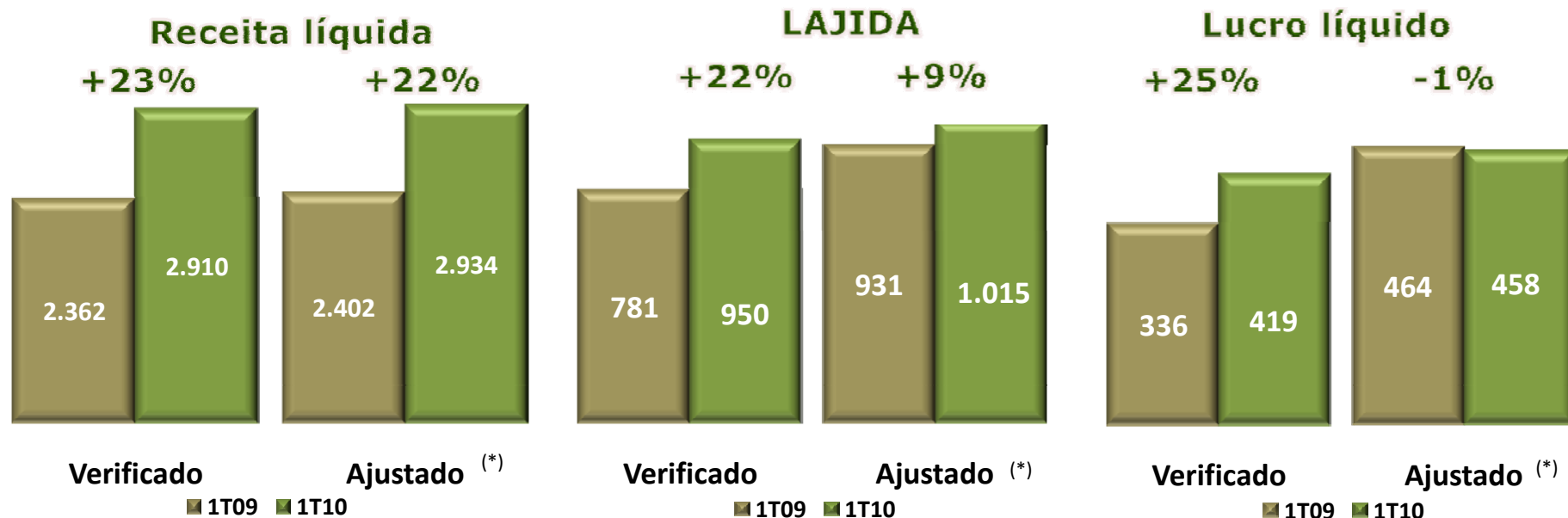
Termo de Renúncia

Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2008 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)**

RESULTADOS 2010

Resultados consolidados do primeiro trimestre



- ✓ Forte crescimento na receita líquida
 - Expressivo aumento no volume de vendas
 - Maiores preços médios de venda de energia
 - Crescimento dos custos não controláveis

* Além de itens não recorrentes considera também participação direta de 13,03% na Light após a extinção da RME



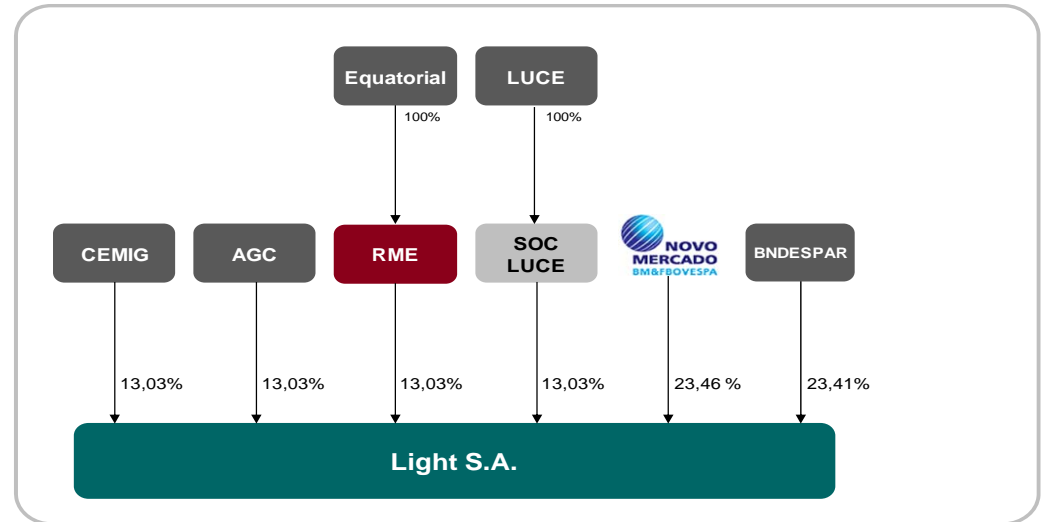
Destques do 1º Trimestre de 2010



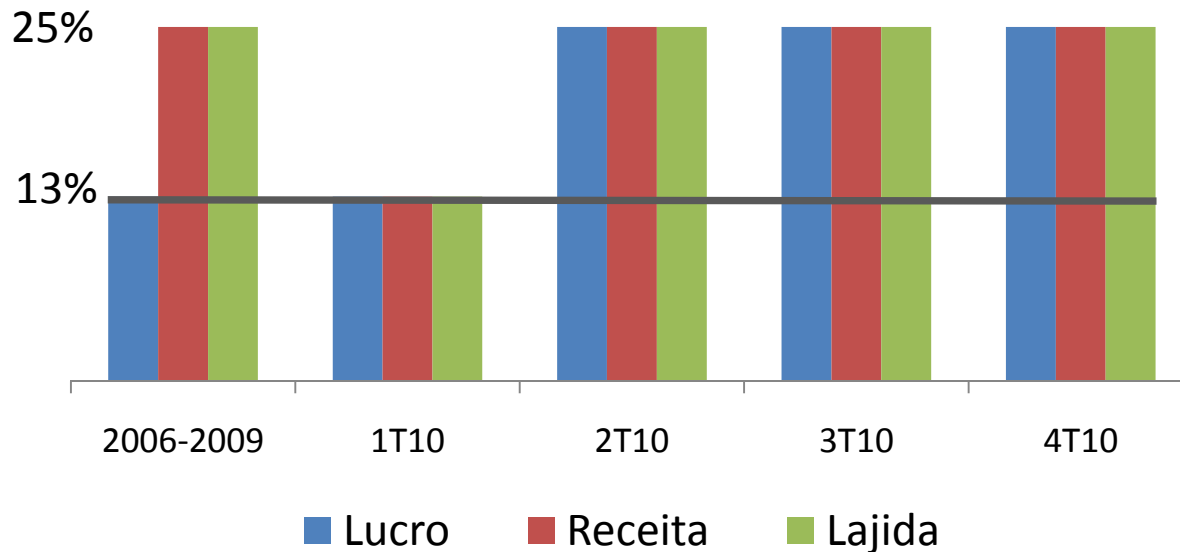


Reestruturação societária na Light: impactos contábeis

- ✓ Dez. 2009: Cemig passou a deter uma participação direta de 13,03% na Light
- ✓ Mar. 2010: Pagamento de R\$ 719 milhões para a AG Concessões



Consolidação Resultados Light



Resultados do 1ºTri10 refletem a participação direta da Cemig na Light

RESULTADOS 2010

OPA da Taesa

- ✓ Adesão de 86,2% dos minoritários
- ✓ Preço corrigido por ação de R\$12,91 (R\$38,73 por Unit)
- ✓ Participação final da Cemig
 - 56,7% Capital total
 - 48,0% ON
 - 86,2% PN
- ✓ Investimento total da Cemig na OPA: R\$ 831 milhões
- ✓ Liquidação em 11 de maio

RESULTADOS 2010

Desempenho do sistema Elétrico - Cemig D

Resultados dos Principais Índices de Qualidade

Índice	jan a março de 2009	jan a março de 2010	variação
DEC	4,23	3,55	-16,1%
FSS	104.210	97.902	-6,1%

DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

FSS – Frequência Simples de Interrupções Acidentais Sustentadas

✓ Contribuição para os resultados:

- Reforço em Manutenções preventivas em redes de MT/BT em 2009: R\$51 milhões.
- Para 2010 estão orçados R\$75 milhões

✓ Início de implantação do plano de renovação de ativos e melhorias no sistema de proteção. Destaques dos investimentos previstos no período 2010 a 2012:

- Instalação de 3.950 religadores no período de 2010 a 2012, correspondendo a 200% do parque atual
- Reforma da rede de distribuição de Média Tensão - Substituição de rede aérea nua para rede protegida (“spacer cable”) e Isolada. Em 2010 estão sendo investidos R\$23 milhões nestas obras.

RESULTADOS 2010

Programa de investimentos

Atividade	Realizado até março/10	Planejado		
		2010	2011	2012
Programa Básico	133	801	953	1.062
Geração	9	133	61	84
Transmissão	11	53	19	30
Distribuição	114	614	873	945
Holding	-	1	0	2
Luz Para Todos - Cemig	164	537	(160)	-
Luz Para Todos - Total	164	828	-	-
CDE	-	(216)	(32)	-
Estado de Minas Gerais	-	(75)	(128)	-
Aquisições	720	1.799	8	11
Terna Participações	-	957	-	-
TBE (Aquisição Brascan)	1	-	-	-
TBE (Aquisição MDU)	-	117	-	-
TBE (Recompra de Ações)	-	6	8	11
Parques Eólicos	-	-	-	-
Light (49% de AGC+EQTL)	719	719	-	-
Total Geral	1.017	3.137	801	1.073

(1) Valores estimados a partir de 2010, conforme planejamento empresarial, a preços de junho de 2010. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding.

(2) Considera adesão de 100% na OPA

RESULTADOS 2010

Análise dos Resultados do 1º Trimestre 2010

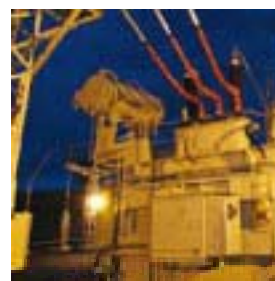
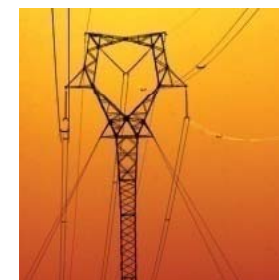
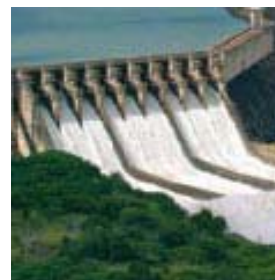
VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS e DESPESAS

LAJIDA

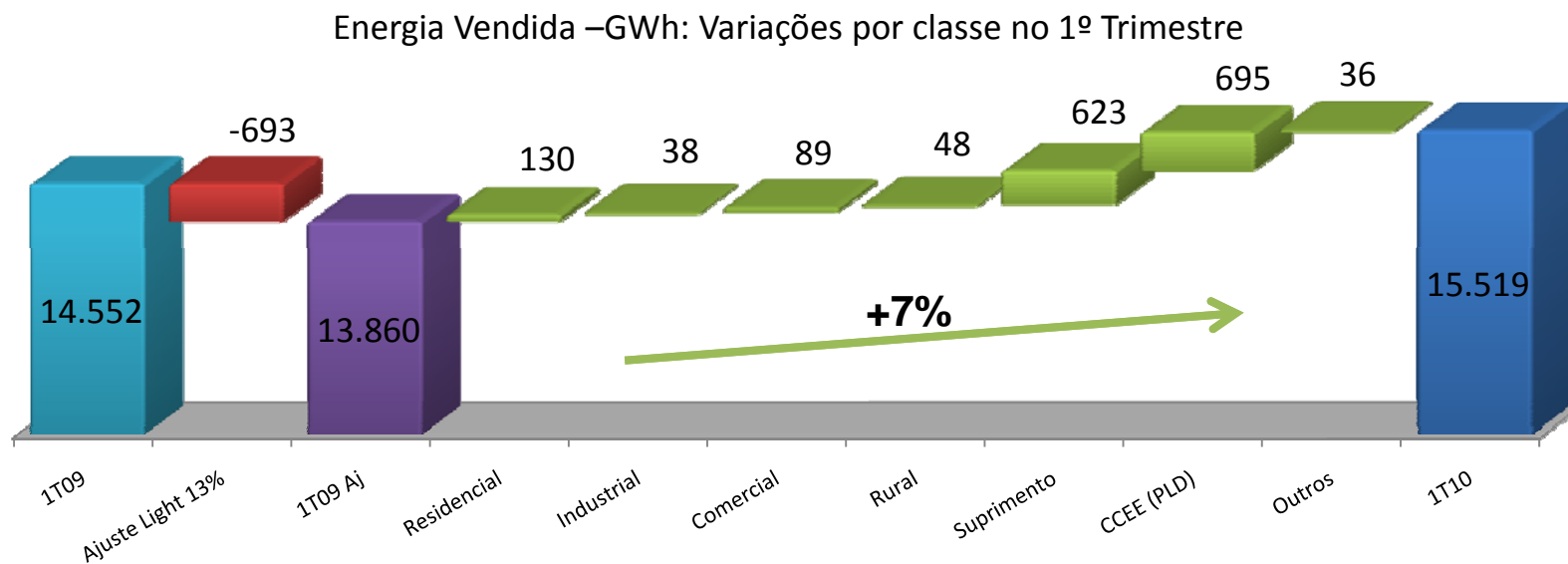
LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES



RESULTADOS 2010

Volume de Vendas Consolidado

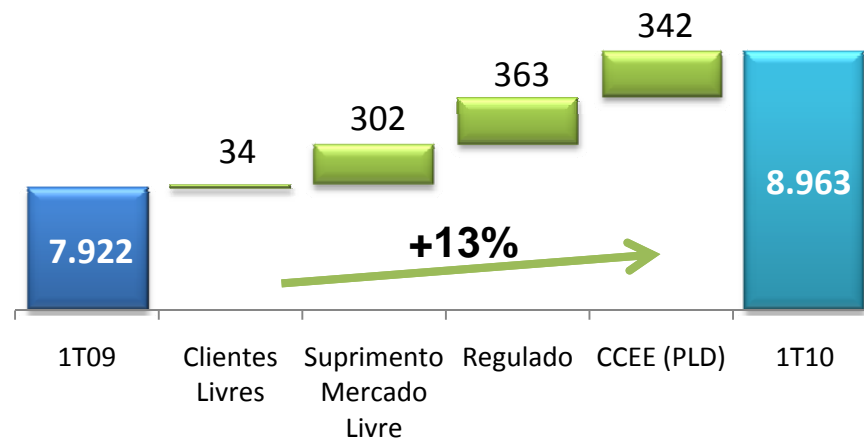


- ✓ Forte crescimento no Suprimento devido a celebração de novos contratos no Ambiente de Contratação Regulado e Ambiente de Contratação Livre, que foi propiciado por uma maior oferta de energia;
- ✓ Crescimento das vendas na CCEE devido ao maior volume de energia secundária;
- ✓ O setor industrial apresenta crescimento confirmando a recuperação expressiva do nível de atividade da indústria mineira e brasileira

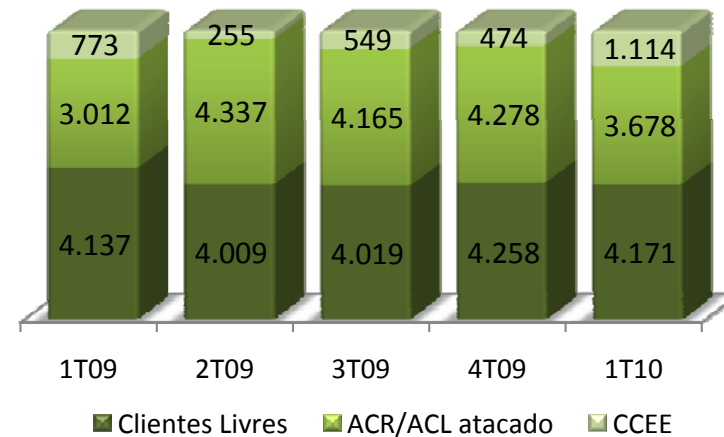
RESULTADOS 2010

Volume de Vendas Cemig GT - GWh

Energia Vendida – GWh: Variações por classe no 1º Trimestre



Energia Vendida por mercado – GWh

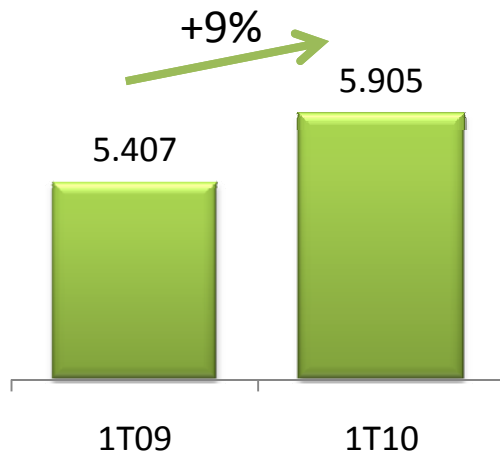


- ✓ O crescimento nas vendas de energia da Cemig GT pode ser explicado :
- maior volume de energia secundaria;
 - compras de energia que aumentaram a disponibilidade de vendas da Cemig GT
 - entrada em operação comercial da UHE Baguari e Central Eolica Parajuru; proporcionando a celebração de novos contratos no Ambiente de Contratação Regulado e Ambiente de Contratação Livre

RESULTADOS 2010

Vendas Cemig D por classe

Energia Vendida –GWh: Variação no 1ºTri10



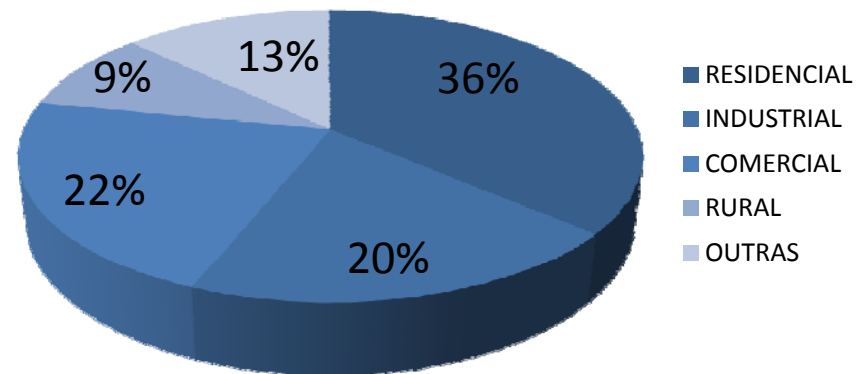
Vendas por classe - GWh

Consumidor Final	1T10	1T09	Var%
Residencial	2.035	1.905	5%
Industrial	1.112	1.183	-6%
Comercial	1.237	1.160	6%
Rural	502	452	11%
Outras	1019	707	3%
Total	5.905	5.407	9%

+11%

+12%

Participação das Classes (%) – 1ºTri10



- ✓ Excepcional aumento da demanda na área de concessão reflete recuperação da economia mineira
- ✓ Considerando a migração de clientes livres, a expansão atinge 12% no volume total e 11% na classe industrial

RESULTADOS 2010

Análise dos Resultados do 1º Trimestre 2010

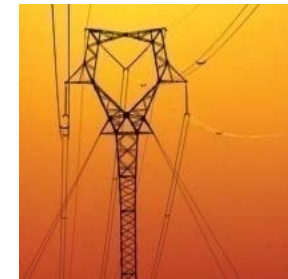
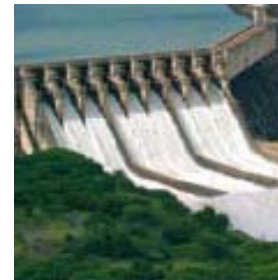
VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS e DESPESAS

LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES



RESULTADOS 2010

Impacto da Revisão Tarifária na Cemig D

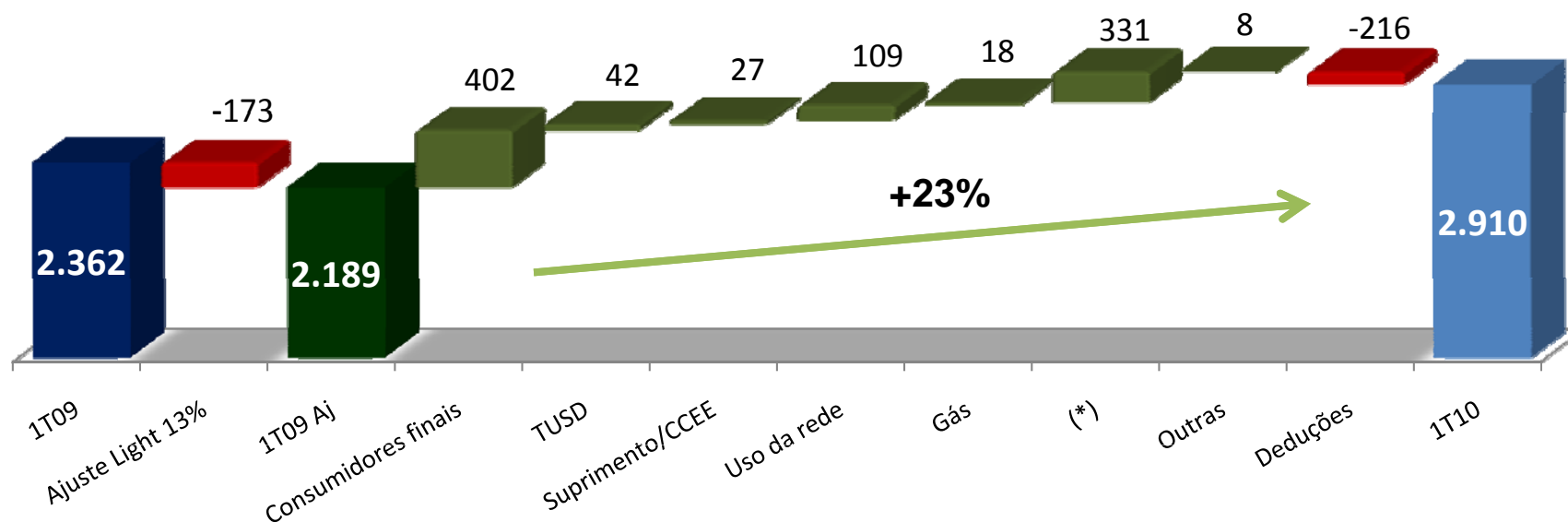
Descrição	1T10	1T09	Variação (%)
Receita Líquida (a)	1.741	1.400	24,4%
Despesas não controláveis (b)	1.044	626	66,8%
Compra de Energia	877	506	73,3%
Uso da Rede	167	120	39,2%
Receita líquida de Parcela B (a-b)	697	774	-9,9%

Apesar do crescimento da receita líquida, o resultado final da revisão tarifária reduziu a “receita de Parcela B” em R\$77 milhões, na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior

RESULTADOS 2010

Evolução da Receita Líquida Consolidada

Evolução da Receita Líquida consolidada– 1T10/1T09: R\$ Milhões



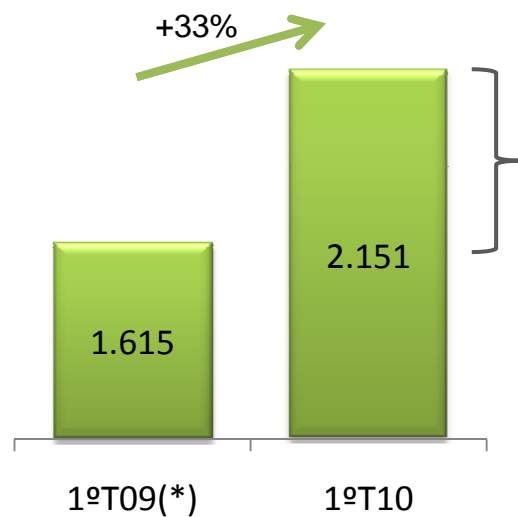
- ✓ Forte crescimento da receita líquida em virtude de crescimento de mercado e melhores preços médios de venda

(*) Efeito do Reajuste Tarifário

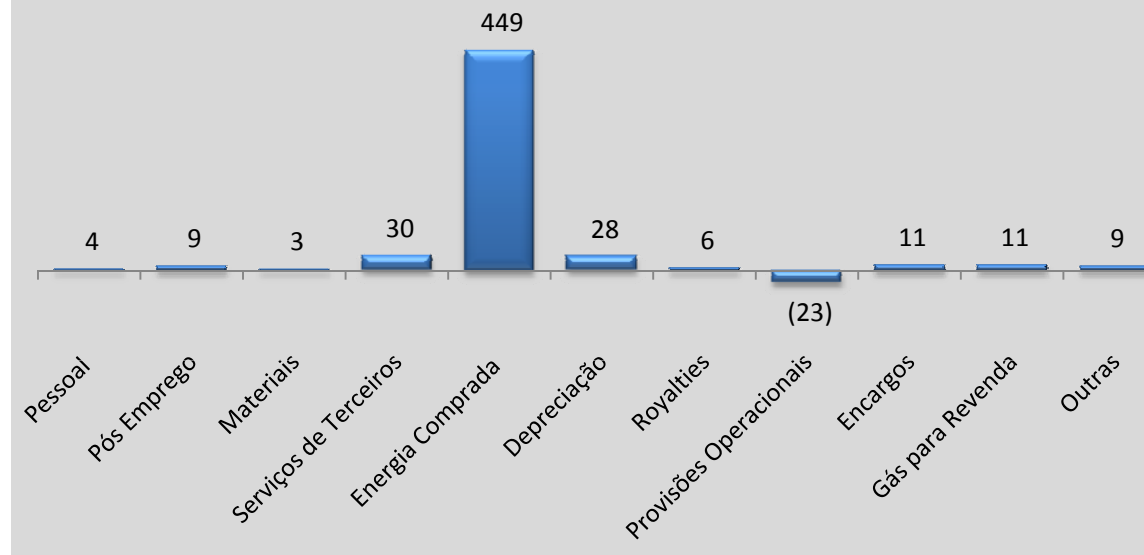
RESULTADOS 2010

Despesas Operacionais Consolidadas

Despesas no Trimestre
R\$ Milhões



Evolução das Despesas Consolidadas 1T10/1T09



- ✓ Aumento nas despesas operacionais em virtude, principalmente, de custos não controláveis
 - Preço médio de energia comprada para revenda, na Cemig D, aumentou 24%
- ✓ Considerando o PDV de R\$11 milhões no 1T10, a despesa com pessoal cai 2%

(*) Ajuste Light 13%

RESULTADOS 2010

Análise dos Resultados do 1º Trimestre 2010

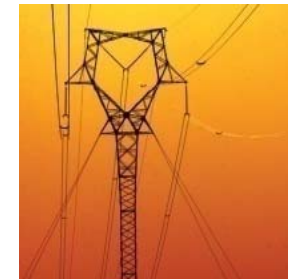
VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS e DESPESAS

LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

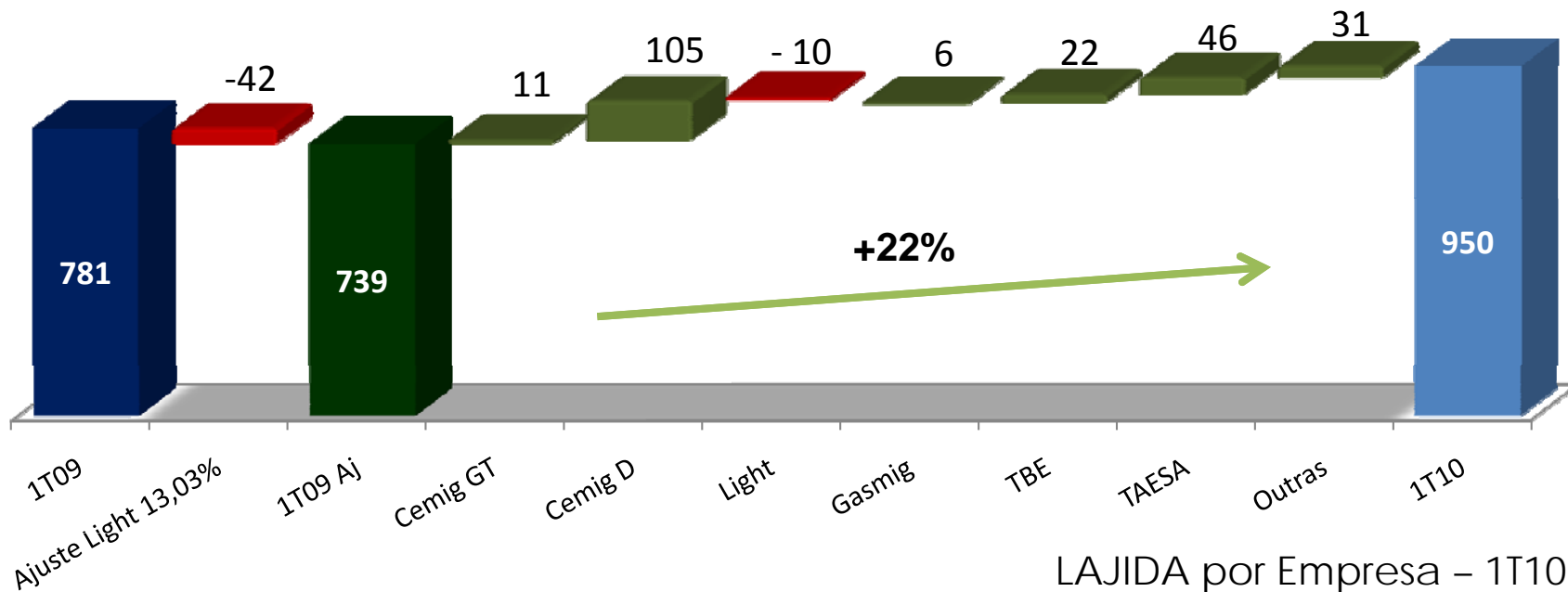
DEMAIS ANÁLISES



RESULTADOS 2010

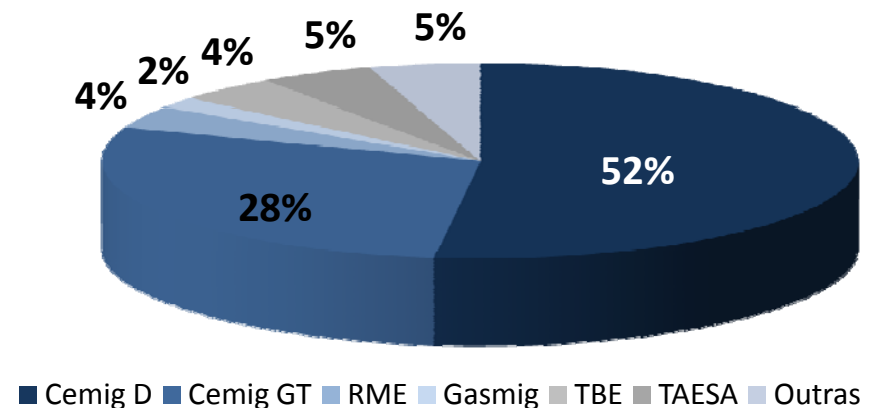
LAJIDA por empresa

Evolução do LAJIDA por Empresa no 1T10/1T09



- ✓ Destaque para o crescimento do Lajida da Cemig D
- ✓ Diminuição do Lajida da Light em virtude do crescimento dos custos de PMSO e das provisões
- ✓ Participações na Taesa, Light e TBE representam 13% do LAJIDA

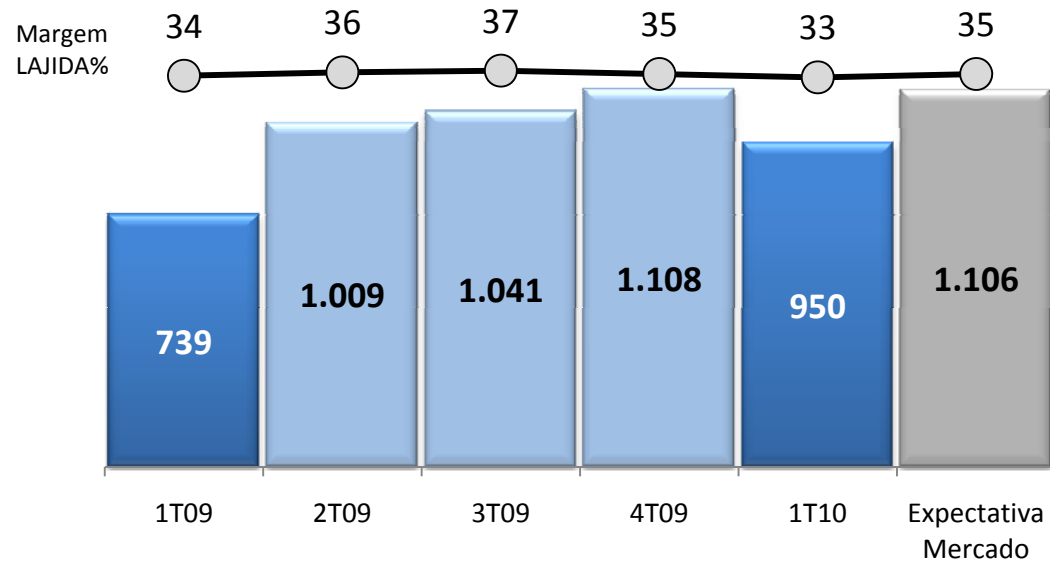
LAJIDA por Empresa – 1T10



RESULTADOS 2010

LAJIDA e Margem do LAJIDA consolidado

Evolução do LAJIDA trimestral: Cemig Consolidado



- ✓ Patamar de Lajida do 1ºTri reflete forte recuperação do nosso mercado
- ✓ Valor realizado em linha com as expectativas de mercado

RESULTADOS 2010

Análise dos Resultados do 1º Trimestre 2010

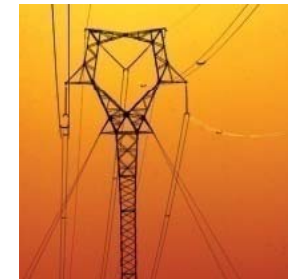
VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS e DESPESAS

LAJIDA

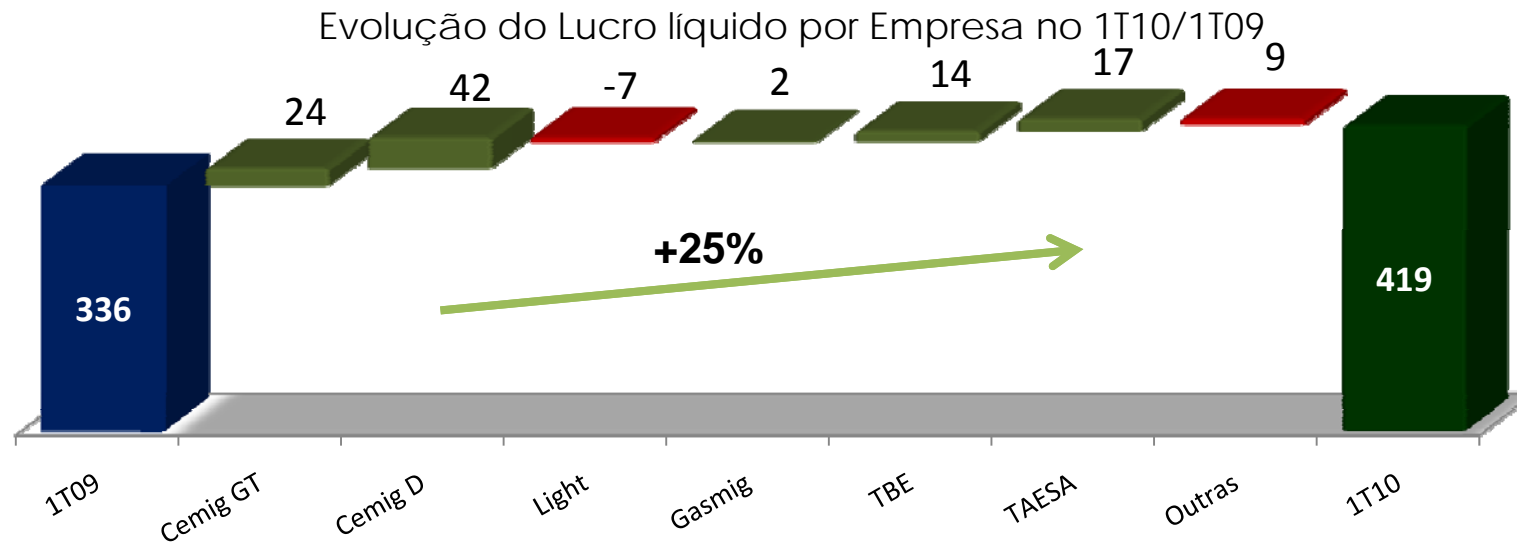
LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES



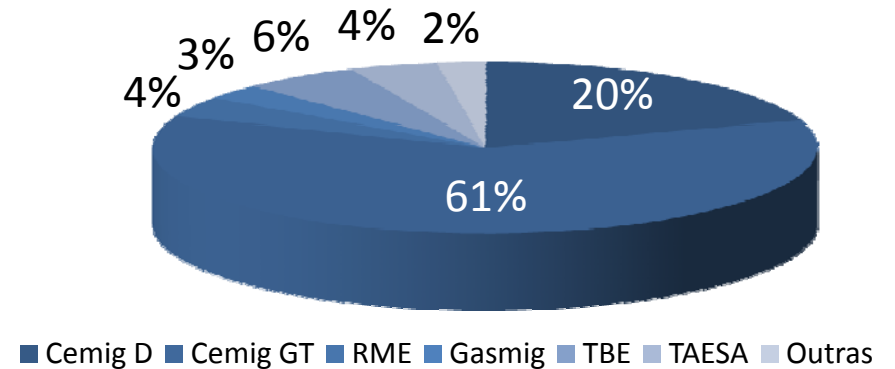
RESULTADOS 2010

Lucro Líquido por empresa



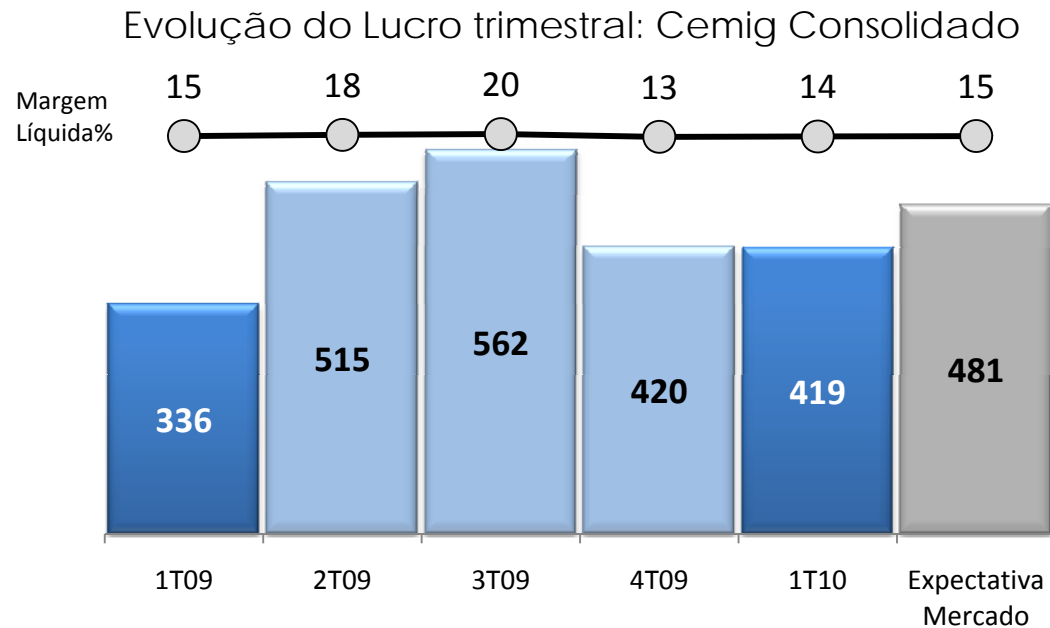
- ✓ Lucro Líquido aumenta em quase 29%
- ✓ Cemig D e Cemig GT respondem por 70% do crescimento do lucro líquido
- ✓ Aquisições representam 14% do Lucro Líquido consolidado

Lucro Líquido por Empresa – 1T10



RESULTADOS 2010

Lucro Líquido consolidado e Margem Líquida



- ✓ Resultado impulsionado pelo crescimento de todas as operações
- ✓ Apesar da sazonalidade histórica, 1º Tri 2010 se mantém estável em relação ao último trimestre de 2009

RESULTADOS 2010

Análise dos Resultados do 3º Trimestre 2009

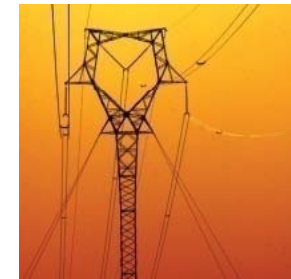
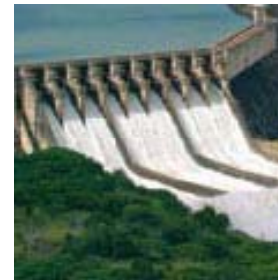
VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS e DESPESAS

LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES

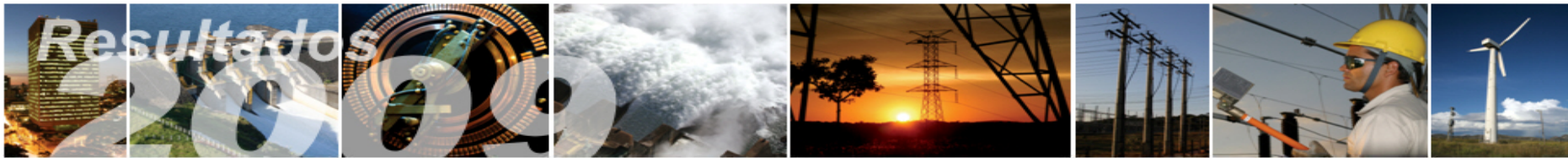


RESULTADOS 2010

Forte posição de caixa sustenta investimentos

Demonstração do Fluxo de Caixa

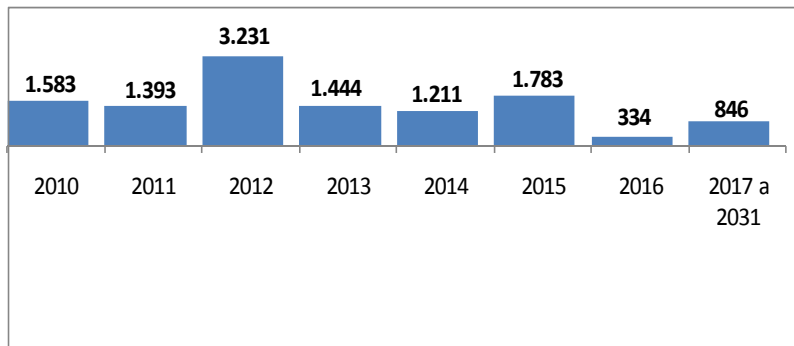
	1º tri 10	1º tri 09
Caixa no Início do Período	4.425	2.284
Caixa Gerado pelas Operações	1.287	638
Lucro Líquido	419	336
Depreciação e Amortização	190	171
Fornecedores	(77)	67
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	-	119
Outros Ajustes	755	(55)
Atividade de Financiamento	73	76
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	3.197	192
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.124)	(116)
Atividade de Investimento	(1.290)	(292)
Investimentos fora da Concessão	39	22
Investimentos da Concessão	(1.329)	(337)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	-	23
Caixa no Final do Período	4.495	2.706



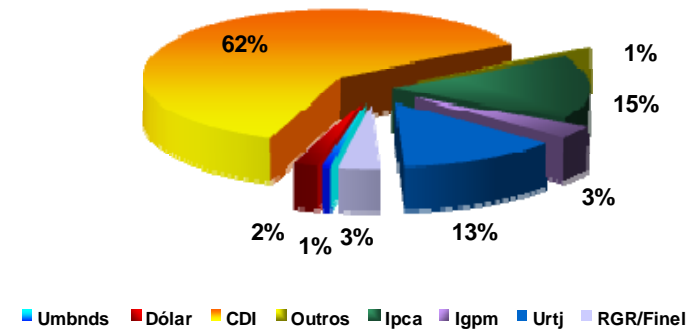
Perfil da dívida alongado com redução de custos

Cronograma de Vencimento

Prazo médio: 3,9 anos

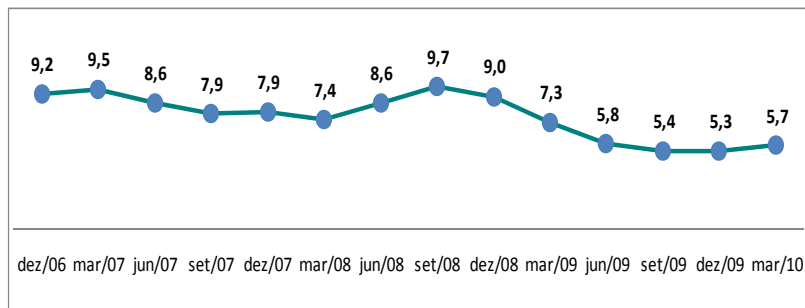


Principais indexadores



- ✓ Emissão de debêntures promoveu o alongamento da dívida, de 3 para 3,9 anos, e reduziu exposição ao CDI, de 72% para 62%.

Custo médio real (%)



Dívida Consolidada 1º Tri 10

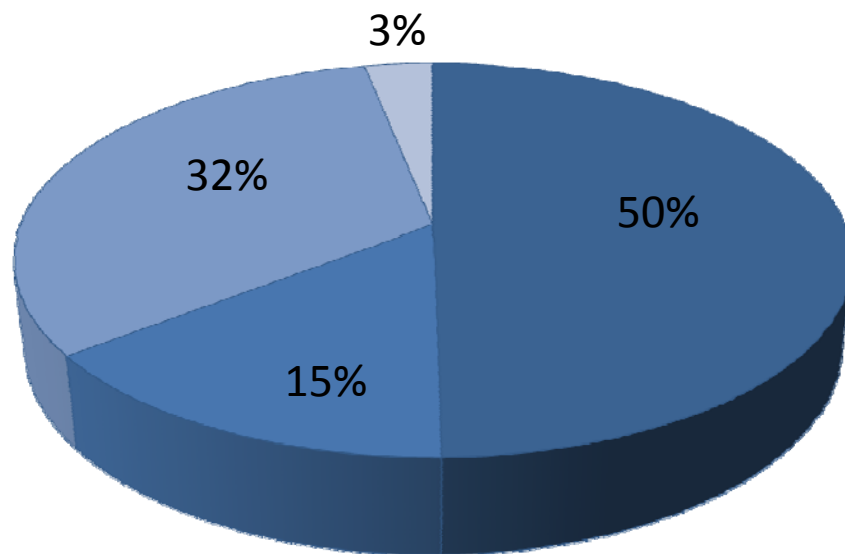
	CEMIG consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida Total	11.825	7.005	2.672
Dívida em Moeda Estrangeira	296 2,5%	380 5,5%	176 6,6%
Dívida Líquida (1)	7.330	4.051	2.198
LAJIDA/Juros	5,04	5,91	3,20
Dívida Líquida/ LAJIDA	1,74	1,64	2,62
Dívida Líq. / (PL + Dívida Líq.)	40,6%	51,5%	44,6%

(1) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidade

RESULTADOS 2010

Portfólio Equilibrado de operações sustenta LAJIDA crescente

LAJIDA por negócio - 1ºTri10



■ GERAÇÃO ■ TRANSMISSÃO ■ DISTRIBUIÇÃO ■ GÁS E OUTRAS

LAJIDA das principais empresas

LAJIDA	1ºTri10	1ºTri09	Var%
Cemig GT	542	481	1%
Cemig D	272	166	64%
LIGHT	36	88	-59%
Gasmig	17	11	55%
TBE	42	20	110%
TAESA	52	-	-
TOTAL	950	781	22%

RESULTADOS 2010

Estamos ampliando nossa liderança nacional

Atuação em
20 estados
do Brasil

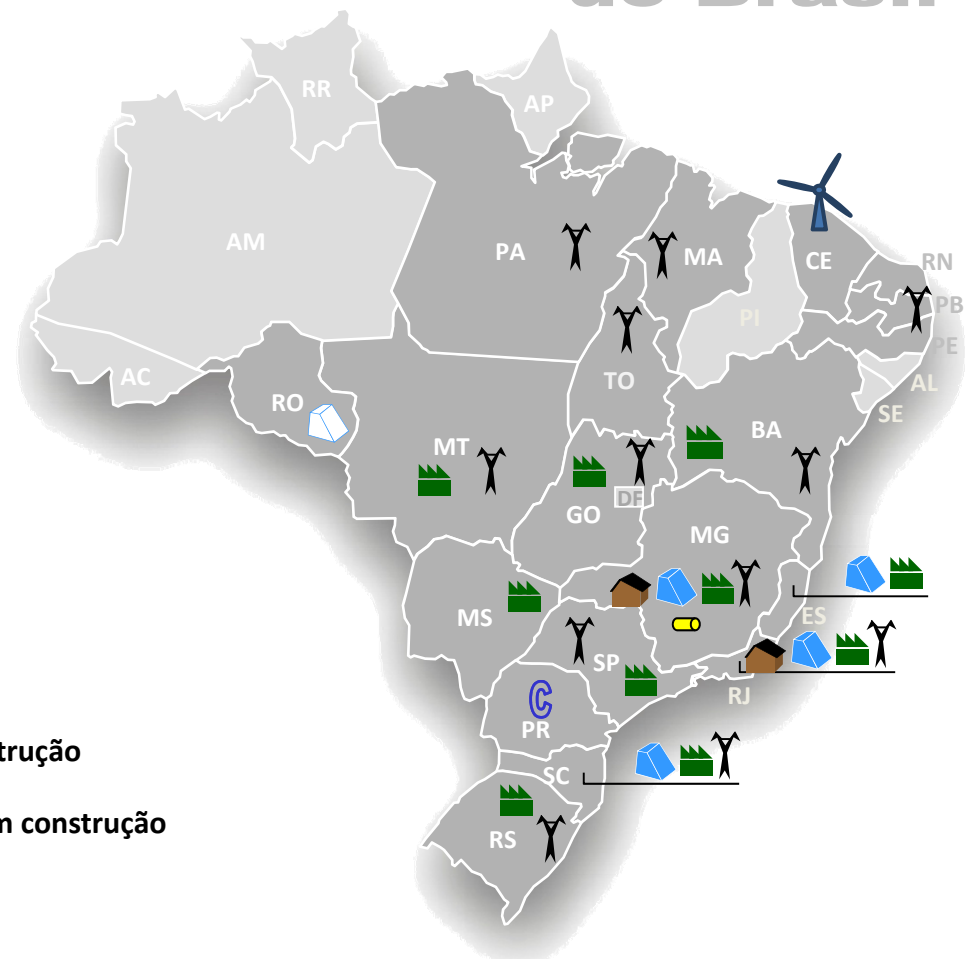
Maior empresa de distribuição - Participação de mercado: 12%

3º Maior grupo transmissor - Participação de mercado: 10%*

3º Maior grupo de geração - Participação de mercado: 7%

Meta de longo prazo é atingir 20% de participação de mercado nos segmentos de energia elétrica

- | | |
|---|--|
|  Transmissão |  Distribuição |
|  Transmissão em construção |  Geração |
|  Cliente Livre Cemig |  Geração em construção |
|  Compra de Energia |  Geração eólica em construção |
|  Distribuição de gás | |



* Aproximadamente, devido à aquisição da Terna

RESULTADOS 2010

Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025



RESULTADOS 2010

Ajustes não recorrentes

Impactos de itens não recorrentes e ajustes de 13,03% na Light	1T10	1T09	Var %
RECEITA LÍQUIDA	2.910	2.362	23%
<i>Ajuste Light</i>	-	-173	
+ - Revisão Tarifária – Receita Líquida	-	214	
Baixa de CVA de exercícios anteriores	71	-	
Adicional de Baixa Renda – IRT 2008 e 2009	-93	-	
Baixa de PASEP/COFINS regulatório	46	0	
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA	2.934	2.402	22%
LUCRO LÍQUIDO	419	336	25%
Baixa de CVA de exercícios anteriores	47	-	
Adicional de Baixa Renda – IRT 2008 e 2009	-61	-	
Baixa de PASEP/COFINS regulatório	31	-	
Saldo financeiro a compensar de anos anteriores	20	-	
Parcela de ajuste de Conexão/DIT Revisão T	-5	-	
+ - Revisão Tarifária – Receita Líquida	0	141	
- + Revisão Tarifária – Despesa Operacional	0	-14	
- + Programa Prêmio de Desligamento – PPD/PDV	7	-	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	458	464	-1%
LAJIDA	950	781	22%
<i>Ajuste Light</i>	-	-43	
Baixa de CVA de exercícios anteriores	71	0	
Adicional de Baixa Renda – IRT 2008 e 2009	-93	0	
Baixa de PASEP/COFINS regulatório	46	0	
Saldo financeiro a compensar de anos anteriores	31	0	
+ - Revisão Tarifária – Receita Líquida	0	214	
- + Revisão Tarifária – Despesa Operacional	0	-21	
- + Programa Prêmio de Desligamento – PPD/PDV	11	0	
LAJIDA AJUSTADO	1.015	931	9%

RESULTADOS 2010

Glossário

ACR: Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.

ACL: Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.

ANEEL: O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

CDE - Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora: Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação): é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

GSF: Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Alocada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.

FIDC (fundo de recebíveis) – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

RESULTADOS 2010

Glossário

Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

PLD – Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço “Spot”

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC – Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital